

Projeto ARTES VISUAIS – DOCUMENTÁRIO



1

10

APRESENTAÇÃO

(1 foto das fases da vida)

(O que é o projeto¿)

Quando será possível resolver questões macrocosmos, se cada um ainda está tentando resolver seus problemas microcosmos em suas lutas legítimas¿ O velho quer somente a qualidade vida, porque todos são jovens há mais tempo. Enquanto os corpos se despedem de suas fases é possível contar seus desejos através de suas histórias, lutas e sacrifícios. Existe uma semelhança

Entre as estações do ano como primavera, verão, outono e inverno, as fases da vida humana como nascer, crescer, envelhecer e morrer. Imagine como é uma camada de idosos que necessita trabalhar enfrentando o etarismo. Preconceitos gerados pelo Capitalismo excludente e uma sociedade que não reverência as suas raízes.

Evidenciando ao mundo segundo a reflexão de Hannah Arendit “A morte da empatia humana é um dos primeiros e mais reveladores sinais de uma cultura prestes a cair na barbárie “.

O documentário Etarismo 50+ Arte de viver, convida a sociedade, a conhecer personagens reais que contam a sua história e trajetórias de atividades econômicas desenvolvidas nas artes. De habilidades e competências adquiridas com o tempo, sejam elas nos segmentos de artesanatos, carpintaria, música, dança, culinária e também a cultura de origem como no caso do povo Cigano. Alguns realizam exposições em feiras por diversos locais, outros têm o seu negócio fixo com prestação de serviços, atividades multiculturalistas. Um convite para reflexão de cada atuação em papéis singulares e criativos por tratar do que envolve o cognitivo e desgaste natural do corpo.

O documentário Etarismo 50 + Arte de Viver documentário, idealizado por Cláudia Orquidea visa gerar uma reflexão positiva dos serviços oferecidos por pessoas acima dos 50 anos e quantas fases superadas ao longo de suas carreiras.

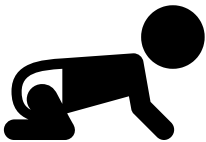
EDIÇÃO DE LIVROS (Revista) DO DOCUMENTÁRIO COM RELATOS DOS ENTREVISTADOS Escritas e FOTOS DE SEUS TRABALHOS.

Indicadores de ongs e locais de projetos de atuações gratuitas com os idosos e suas redes específicas de acolhimento.

Editados e disponibilizados inclusive em braile.

Para uma divulgação ampla a ser oferecida em escolas, museus, hospitais, espaços públicos em geral. Dialogando com o público a diversidade, o complexo trabalho de um ser humano que ainda luta por sua sobrevivência, capacidade de evoluir e a necessidade de se sentir útil numa sociedade muito desigual.

(editora a ser escolhida) Convidado provável Jorge Ventura.



4 4©Como o projeto será desenvolvido conceitualmente e em termos de produção?

A intenção é contribuir para uma mudança de comportamento relacionado aos idosos e a sua importância real, empatia, flexibilização em mercado de trabalho e novas perspectivas encorajando aos atuais, aos futuros idosos e a Sociedade em geral a se responsabilizar individual e coletivamente com o rompimento do ostracismo e procrastinação da preciosa vida pulsante entre os cidadãos com mais idade permitido iniciativas inclusivas.

Realizaremos entrevistas com os respectivos personagens reais em seus locais de

desenvolvimento produtivo através de filmagens com a ordem do dia planejada e organizada para a projeção dos documentários em espaços públicos e diversos (privados) ao alcance de público na faixa etária a partir de 12 anos.

Apresentamos Léa Dias, 56 anos, artista plástica, Caracterizadora de Televisão (TV GLOBO), Cabeleleira, Maquiadora, Escritora que aos 36 anos sofreu um AVC e renasceu ressignificando a sua vida em vários aspectos.

Aramis Trindade 62 anos, ator renomado do cinema Nacional e televisão.

Roberto Braga 56 anos, aposentado de CIA aérea, Comissário de bordo, hoje atua no audiovisual.

Márcio, 57 anos, Bio decorador que construiu sua casa com materiais recicláveis no meio da floresta de Vargem Grande e faz carpintaria e vende artesanatos em feiras.

Quiosque da Cigana Madalena, organizado pela Romi Lu, 55 anos, a Cigana da praia do Recreio que transformou seu point num santuário sagrado de Santa Sara Kali com muita música e dança Cigana.

Suzete, 60 anos, uma fotógrafa mãe solo que para criar seus dois filhos, vendeu brigadeiro, manufatura flores artesanais e vende em exposições pelos bairros do Rio de Janeiro e comércios como Mercado de Madureira.

Ana Paula Soeiro, 62 anos professora de geografia, turismóloga, poeta, Atriz e representa a ala das

Baianas nos Carnavais Cariocas há mais de 2 décadas.

LIMA ELVIRA, já fez de tudo um pouco e mesmo enfrentando problemas de saúde, jamais desistiu. Iniciou trabalhos alternativos no audiovisual como figurante e aos 67 anos tornou-se atriz e protagonista de uma história que passou pela condição de situação de rua.

Todos eles possuem uma estrela trina que reúne carisma, inteligência e a garra de continuar se desenvolvendo e com aposentadoria ou não, dignificados com seus dons, trabalhando, angariando finanças para honrar compromissos materiais, e também realizar os seus sonhos. Pois “Os Sonhos não envelhecem”



5

5© OBJETIVOS GERAIS

Pretensões mais abrangentes e qualitativas

O PROJETO

Etarismo 50 + Arte de viver

OBJETIVO GERAIS

Numa cidade Metr pole como o Rio de Janeiro, deficitária de limpeza, com pavimentac o deteriorada, hospitais sem estruturas, violência generalizada, transportes sem respeito   prioridade. Que levam ao desânimo de participa o de ambientes sociais, ao expor os documentários com experiências inovadoras reais, o projeto

Etarismo 50+ Arte de Viver pretende transpor as barreiras do preconceito com os idosos. Visando reafirmar a necessidade de expandir o conhecimento dos aspectos necessários para a convivência natural e acolhedora com os idosos numa Sociedade que ainda sonha com um mundo melhor enfrentando principalmente O Etarismo, fase a ser experimentada por todos.

6

6© Objetivos específicos

Realizar a projeção do filme em estações como Net Botafogo em salas de Cinema em locais como museus e escolas Públicas e particulares. No ano de 2026 no segundo semestre com temporada de 1 mês distribuídos em cada espaço ocupado no Rio de Janeiro contemplando democraticamente acesso ao público gratuitamente.

7

7©JUSTIFICATIVA

No Rio de Janeiro pessoas acima de 50 anos realizam atividades econômicas como meio de sobrevivência e prolongamento de sua existência. Segundo o IBGE o número de idosos cresceu 57,4% em 12 anos. Em 10 gerações uma pessoa terá 2.048 antepassados para garantir o seu nascimento. Olhar para a árvore genealógica é de extrema importância porque ela constitui a memória, cultura, identidade e diversidade de um indivíduo.

O Documentário ETARISMO 50 + Arte de Viver

Traz histórias encantadoras com os seus personagens reais de superação, alegria e vontade de ser e estar melhor. Demonstra toda dignidade humana em viver do ofício que é possível mediante os desafios corporais, intelectuais e materiais após os 50 anos. Idade considerada pela sociedade, avançada para alguns setores. Mas que ainda fazem toda diferença com criatividade, comunicação e esperança.

9© FICHA TÉCNICA

Quem fez o projeto

Cláudia Orquidea

PEDAGOGA, ATRIZ, POETA, RADIALISTA, PALHAÇA e ROTEIRISTA.

Descrever a ficha estruturante do projeto

PROJETO ETARISMO

50 + ARTE DE VIVER

FICHA TÉCNICA

Texto original > Cláudia Orquidea

Direção > Cláudia Orquidea

Personagens reais > Léa Dias, Aramis Trindade 62 anos, Ator renomado com muitas obras de do Cinema Nacional.

Reconectando o espírito(Márcio), Ana Paula Soeiro, Quiosque da Cigana (Lú) ,

Lima Elvira, Suzete (Suzy)

Cenário >

Figurino >

Iluminação >

Trilha Sonora >

Assessoria de Imprensa >

Programação Visual >

10

10© PÚBLICO - ALVO

Quem assiste ao produto do seu projeto?

A Produção do Documentário ETARISMO 50 + Arte de Viver, acredita que a exibição acontece numa temporada de 1 mês no Rio de Janeiro e 1 mês em São Paulo.

4.800 PESSOAS DIVIDIDAS DA SEGUINTE FORMA

POR FAIXA ETÁRIA : Adolescentes 20% | ADULTOS 50% | TERCEIRA IDADE 30%

POR GÊNERO: FEMININO – 60% | Masculino - 30% |

Outros – 10%

Por Classe econômica: classe A – 20%| Classe B – 30%| Classe C – 50%

Descrever o público-alvo do projeto, dividido em idade, gênero, e classe socioeconômica.

Interessante calcular a média de público a ser alcançada.

Como medidas de democratização de acesso, a produção do Documentário 50+ arte de Viver disponibilizará, ações de democratização de acesso para a população de baixa renda.

12© Acessibilidade

Ações que garantam o deslocamento e fruição de todos os públicos.

O projeto Documentário Etarismo 50+ Arte de viver compromete-se com as seguintes ações de acessibilidade :

a > Acessibilidade no aspecto arquitetônico:

O documentário será realizado em salas de projeção devidamente equipados com rampas de acesso e instalação sanitária adequadas para atender às necessidades de idosos, pessoas com deficiência física, obesos, e usuários de cadeiras de rodas, bem como, local apropriado para sua acomodação (e de seu acompanhante)na plateia.

b > Acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva: Tradução simultânea em libras devidamente informados no material de divulgação.

c > Acessibilidade para pessoas com deficiência visual:

d > Acessibilidade para pessoas com deficiência intelectual:

Reservas de lugares(com acompanhante)nos corredores, perto da saída de emergência; atendimento preferencial, priorizando a entrada antecipada, evitando filas de espera e desconforto com aglomeração e; assistência pessoal para conduzir o espectador(com acompanhante) até o seu assento na plateia.

e > Acessibilidade atitudinal

Conjunto de práticas, pedagógicas a serem desenvolvidas pela equipe do projeto, que possibilitem a participação das pessoas com deficiência na vida social, garantindo-lhes igualdade de condições em relação às demais pessoas.

13

13©Ação formativa

Ações gratuitas para a formação do público do projeto, como:

Aulas, oficinas, palestras, entre outras.

Realizar, gratuitamente, uma palestra, com a participação de parte da equipe do documentário.

Realizar, gratuitamente, uma palestra debate, com participação de parte da equipe do documentário, sobre o processo de construção e assuntos abordados pelo documentário.

LEIS DE INCENTIVO

PROJETO EM FASE DE INSCRIÇÃO

Lei Rouanet de incentivo a Cultura PRONAC: XXX

VALOR DISPONÍVEL PARA CAPACITAÇÃO XXX

LEI DE ICMS (RJ)

VALOR DISPONÍVEL PARA CAPACITAÇÃO: XXX

LEI DO ISS (Rio de Janeiro)

INVESTIMENTO

O Projeto Documentário 50 + Arte de Viver tem um valor de 388.987,00.

CONTATO

Cláudia orquidea

(21)979087255

E mail: claudiaorquidea921@gmail.com





PROJETO ETARISMO 50 + ARTE DE VIVER

FICHA TÉCNICA Texto original > Cláudia Orquidea Direção > Cláudia Orquidea

Personagens reais > Léa Dias, Aramis Trindade, Reconectando o espírito (Márcio), Ana Paula Soeiro, Quiosque da Cigana (Lú), Elvira Lima e Suzete (Suzy), Roberto Braga.

Cenário >

Figurino >|

Iluminação >

Trilha Sonora >

Assessoria de Imprensa >

Programação Visual >

Direção de Produção >